

CESTA BÁSICA E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO EM PALMAS-TO

Naepe Pesquisas

abril 2023

Edição:

Nº 11, abr./2023

Cesta Básica e Salário Mínimo Necessário em Palmas-TO

Realização:

Naepe - Núcleo Aplicado de Estudos e Pesquisas Econômico-Sociais

Pesquisadores:

Dr. Autenir Carvalho de Rezende – Coordenador

Dra. Gislâne Ferreira Barbosa

Me. Silas José de Lima

Estudantes pesquisadores:

Ester Rodrigues de Oliveira

Jefferson Soares de Sousa

Rangel Pereira Ribeiro



Edição:

Nº 11, abr./2023

Palmas, 2023

Cesta Básica e Salário Mínimo Necessário em Palmas-TO

Apresentação

O Núcleo Aplicado de Estudos e Pesquisas Econômico-Sociais (Naepe) apresenta mais uma edição da pesquisa “Cesta Básica e Salário Mínimo Necessário em Palmas”. Trata-se de uma pesquisa contínua, com divulgação mensal, que tem como finalidade subsidiar a informação e o conhecimento referentes ao custo de vida e ao orçamento das famílias residentes na capital do Tocantins e suas imediações; embasando decisões assertivas por parte dos agentes públicos e da comunidade em geral.

Esta é uma realização do Naepe em parceria com o IF_Consulting (Escritório de Gestão e Projetos - IFTO), e conta com a coordenação do economista Dr. Autenir Carvalho de Rezende.

Este número traz resultados e discussões gerados a partir da coleta de preços dos produtos da Cesta Básica de Alimentos (CBA) junto aos principais estabelecimentos supermercadistas de Palmas no mês de **abril de 2023**, e apresenta o nível geral de preços dos produtos da Cesta Básica de Alimentos (CBA) incidente no comércio local, o índice inflacionário do respectivo mês, o Salário Mínimo Necessário ao trabalhador palmense, bem como, outros indicadores de interesse social.

São, portanto, objetivos essenciais da referida pesquisa: aferir o custo da Cesta Básica de Alimentos em Palmas; estimar o Salário Mínimo Necessário à satisfação das necessidades básicas da família (conforme legislação federal); verificar o número de horas de trabalho necessárias para o trabalhador remunerado por salário-mínimo adquirir a Cesta Básica de Alimentos; acompanhar a evolução temporal dos preços dos alimentos da Cesta Básica e ainda; traçar paralelos entre os resultados encontrados e números da conjuntura econômica nacional e internacional.

Considerações metodológicas

A metodologia adotada ao longo das edições desta pesquisa é inspirada em metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), e visa aferir, criteriosamente, o nível de preços (e suas oscilações) relativos aos 12 principais produtos da alimentação tradicional do cidadão residente na região Norte do país. Este conjunto de produtos forma,

oficialmente, a modalidade mais básica de reposição de calorias ao trabalhador, e é nominada: “Cesta Básica de Alimentos” (CBA).

É, portanto, a partir da aferição do custo da Cesta Básica de Alimentos que se torna possível a precificação do “Salário Mínimo Necessário” (SMN) à subsistência do trabalhador e/ou trabalhadora residente em Palmas e adjacências, bem como, a estimação de outros números de interesse.

Importante ilustrar que o Salário Mínimo Necessário (SMN) é estimado considerando-se os preceitos constitucionais estabelecidos, segundo os quais, o salário-mínimo fixado em lei deve ser suficiente para suprir as demandas do trabalhador adulto e de sua família, sendo “capaz de atender às suas necessidades vitais básicas, [...] como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social”¹.

Visando proporcionar um panorama amplo e confiável acerca do comportamento dos preços da Cesta Básica (amparando as decisões dos consumidores e decisões econômicas de empresários e da sociedade em geral), empenhou-se na definição de metodologia científica adequada aos objetivos e ao local da pesquisa, bem como, em criteriosa estratificação dos pontos de coleta de preços e catalogação das marcas dos produtos.

A seleção e classificação dos estabelecimentos supermercadistas seu deu sob atenta observação às características espaciais e socioeconômicas de Palmas. Buscou-se considerar, além de variáveis como porte, volume de vendas e alcance (zona de influência); a diversidade geográfica – de modo a produzir resultados fidedignos e espacialmente abrangentes.

Deste modo, considerando as especificidades do município, elegeu-se, além de variada gama de marcas de produtos, um grupo correspondente aos 21 maiores estabelecimentos do segmento supermercadista em Palmas; a partir dos quais, formulou-se a seguinte terminologia:

Tabela 1 - Classificação dos estabelecimentos.

Porte	Quantidade
Atacadista	5
Supermercado	9
Mercado de bairro	7
Total	21

Fonte: Elaboração própria.

¹ Decreto Lei nº 399/38.

Quanto aos produtos pesquisados, a Tabela 2, a seguir, apresenta a relação dos mesmos e seus respectivos volumes. Cabe destacar que, embora sejam produtos com características físicas particulares, e encontrados em unidades de medida distintas no mercado, por motivo de adequação matemática, estas últimas são submetidas à devida padronização.

Tabela 2 - Produtos da Cesta Básica de Alimentos.

Produto	Quantificação
Arroz	Pacote 5 kg
Feijão carioca	Pacote 1 kg
Farinha de mandioca	Pacote 1 kg
Óleo de soja	Frasco 900 ml
Açúcar	Pacote 2 kg
Café em pó	Pacote 250 g
Leite integral	Caixa 1 L
Margarina	Pote 250 g
Carne	1 kg
Banana	1 kg
Tomate	1 kg
Pão francês	1 kg

Fonte: Elaboração a partir de Dieese, 2016.

Resultados

Custo da Cesta Básica e Salário Mínimo Necessário

Verificou-se que o preço da Cesta Básica de Alimentos (CBA) suficiente para atender às necessidades básicas de uma pessoa em Palmas, durante o mês de **abril de 2023**, foi correspondente a **R\$ 701,07**. Lembrando que, legalmente este custo se refere aos gastos alimentares básicos de um (1) trabalhador adulto por período de um (1) mês.

Seria dizer, diante disso, que a Cesta Básica de Alimentos encerrou aquele custando R\$ 12,64 a mais que no mês anterior, quando foi precificada em R\$ 667,45.

Considerando ainda os valores correspondentes ao salário-mínimo oficial, para adquirir uma unidade de Cesta Básica de Alimentos, em abril de 2023, o trabalhador palmense com renda de um (1) salário-mínimo precisou cumprir uma jornada de trabalho correspondente à **128 horas e 36 minutos** – jornada 6

horas 12 minutos superior à do mês anterior, que era correspondente à 122 horas e 36 minutos.

Assim, em relação à renda mínima mensal (salário-mínimo), o custo da Cesta Básica de Alimentos aferido para um indivíduo adulto residente em Palmas, em abril de 2023, comprometeu o equivalente a 58,5% do salário-mínimo líquido – que atualmente corresponde a R\$ 1.197,84.

Já o custo familiar equivalente para a Cesta Básica de Alimentos correspondeu ao valor de **R\$ 2.103,21**. Neste caso, trata-se de quantidade suficiente de produtos para atender às necessidades alimentares básicas da família, que conforme convecção metodológica refere-se a um casal de adultos e duas crianças.

Em conjunto, as informações apresentadas até aqui comprovam a insuficiência do salário-mínimo oficial para a satisfação dos princípios constitucionais (conforme Decreto Lei nº 399/38) no município de Palmas, pois, enquanto o salário-mínimo vigente no país é de R\$ 1.302,00, o Salário Mínimo Necessário para o mês analisado foi estimado em **R\$ 5.889,69** – ou seja, **4,5** vezes inferior ao estabelecido constitucionalmente.

Índice Inflacionário

Quanto ao comportamento dos preços ao longo dos meses, constatou-se, para o mês pesquisado (em relação ao mês imediatamente anterior), **INFLAÇÃO** no nível geral de preços dos alimentos que compõem a Cesta Básica em Palmas. Neste cenário a taxa de variação registrada foi de **5,04%**.

A despeito da alta taxa de inflação registrada, uma análise detalhada acerca do comportamento dos preços individuais dos produtos da CBA permite observar, em realidade, uma baixa taxa de difusão entre os produtos pesquisados, uma vez que a grande maioria dos produtos que compõem o conjunto dos alimentos básicos apresentou redução de preços.

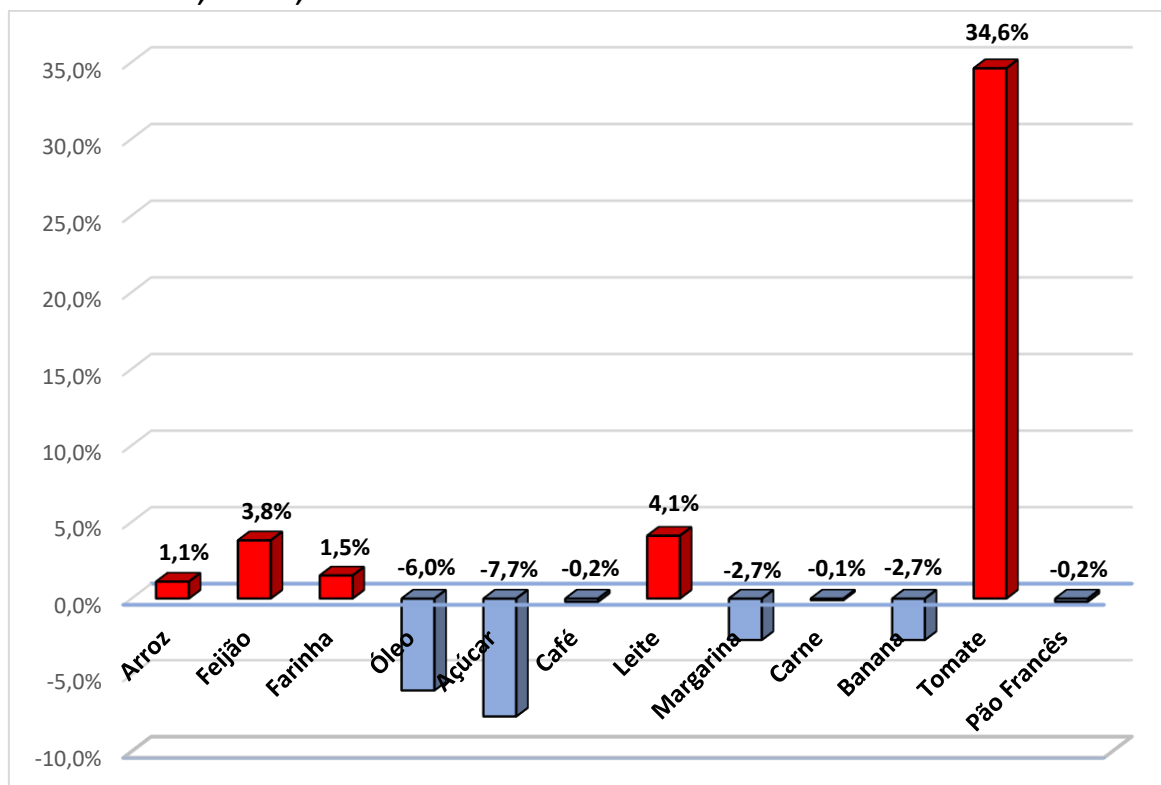
Neste cenário, o tomate, que em março havia registrado a maior baixa percentual de preço (8,6%) dentre os produtos da Cesta, no mês de abril apresentou um forte revés de tendência e, “sozinho”, foi o responsável pela taxa inflacionária registrada, visto que sua valorização em apenas um mês foi de 34,6%.

Além do tomate, os demais produtos encarecidos foram: o leite (4,1%), o feijão (3,8%), a farinha de mandioca (1,5%) e o arroz (1,1%).

Por outro lado, as baixas de preço mais expressivas ficaram por conta do açúcar, que apresentou redução de 7,7%, do óleo de soja, com redução de 6,0%, e a margarina e a banana com redução de 2,7% cada.

O Gráfico 1, a seguir, ilustra essas alterações, apresentando a taxa de variação de preços para cada item da CBA:

Gráfico 1 – Variação percentual dos preços dos produtos da CBA em Palmas, abril, 2023.

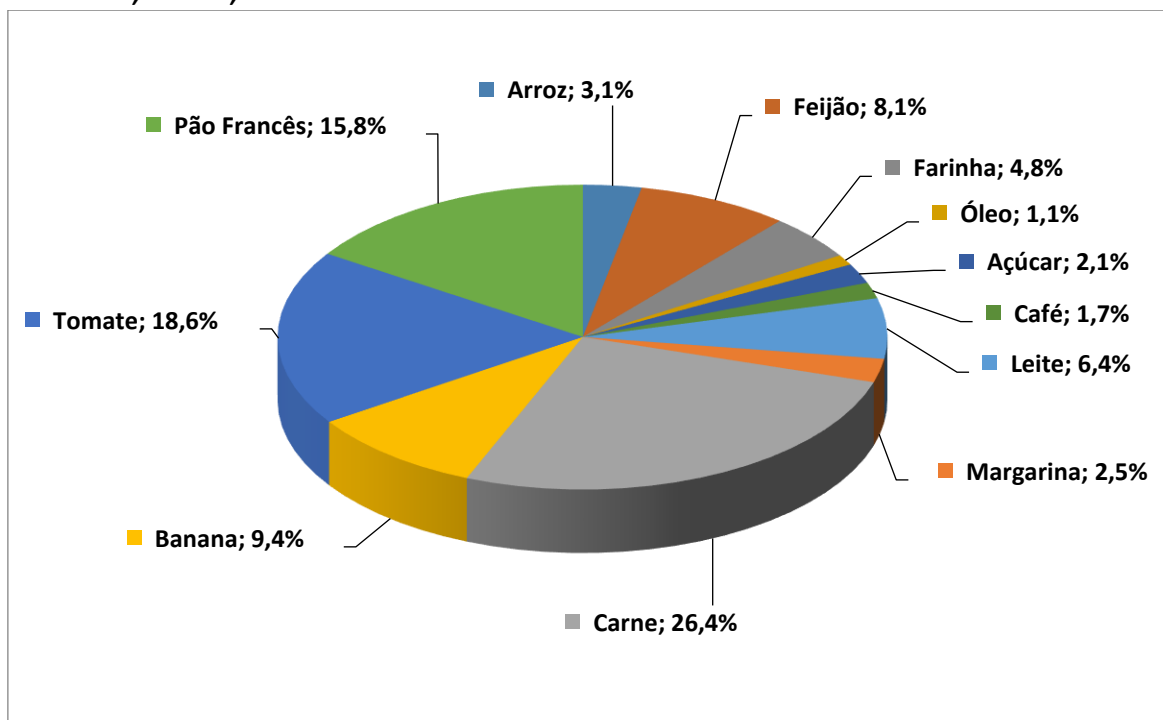


Fonte: Elaboração própria.

A seguir, o Gráfico 2 ilustra outro aspecto interessante da pesquisa. Trata-se da parcela de participação de cada alimento sobre o custo total da Cesta Básica, levando-se em consideração os padrões de consumo e os preços de cada produto. O gráfico elucida detalhadamente o “peso” de cada alimento sobre o preço total da Cesta Básica.

Neste sentido, a carne continua sendo o produto de maior “peso” sobre o custo da Cesta Básica. Sozinha a carne representou aproximadamente 26,4% do preço da Cesta Básica de Alimentos no mês de abril em Palmas. Contudo, vale registrar que, nos últimos meses, a carne vem reduzindo sua participação na composição do custo da Cesta Básica palmense.

Gráfico 2 – Participação do alimento no custo da Cesta Básica em Palmas, abril, 2023.



Fonte: Elaboração própria.

Com o forte aumento do preço do tomate, este superou a participação do pão francês, que, historicamente costuma ser o segundo item de maior peso no custo da Cesta Básica. Assim, além da carne os outros três alimentos de maior influência sobre o custo da Cesta Básica de Palmas em abril foram o tomate, o pão francês e a banana, responsáveis, respectivamente, por: 18,6%, 15,8% e 9,4% do preço da Cesta. Estes, somados à participação da carne, representaram exatamente 70,2% do preço da Cesta Básica de Alimentos naquele mês em Palmas.

Deste modo, apenas para a compra de carne, tomate, pão francês e banana, o trabalhador palmense teria destinado, em abril de 2023, R\$ 491,48. Ou seja, cerca de 41,1% do salário-mínimo líquido teria sido consumido na aquisição de apenas quatro itens da Cesta Básica de Alimentos.

Por outro lado, apesar de consumidos em grande frequência e quantidades, o arroz e o feijão, geralmente, não refletem grande influência sobre o custo da CBA, dado que os mesmos costumam ter preços relativamente baixos por quilo. Neste caso, associados, o tradicional arroz com feijão palmense representou apenas 11,2% do custo da Cesta Básica de alimentos no mês avaliado.

Análise

Verificou-se, neste mês de abril, um evento bastante pontual e com vigor inédito sobre o preço da Cesta Básica palmense. A abrupta elevação do preço do tomate (em taxa próxima a 35%), fenômeno não exclusivo da capital tocaninense, visto que, em função de problemas climáticos e sazonais na produção, se repetiu em níveis semelhantes por todo o país, e acabou por alterar a tendência de estabilização/deflação registrada para a Cesta Básica de Alimentos ao longo deste ano.

No horizonte há indícios de que, dada a baixa taxa de difusão entre os preços dos produtos da Cesta (onde, com exceção do preço do tomate, as variações se deram de modo muito razoáveis), nos próximos meses um cenário mais estável ou mesmo a trajetória de deflação poderão ser retomados. Inclusive, a recente valorização do Real frente às moedas internacionais, caso continue, poderá contribuir decisivamente para isso.